

A este respeito Wilson Abreu referindo-se a Massarweh (1999), refere-se ao contexto clínico como uma sala de aula clínica ; Kushnir e Windsor referem a importância da ansiedade como condicionante da aprendizagem; Hart e Rotem que identificaram seis factores que influenciam decididamente a aprendizagem neste contexto.

Massarweh (1999) refere-se ao contexto clínico como uma "sala de aula clínica". Mas comum entre a sala de aulas e o contexto clínico existe apenas a referência a um espaço de formação. Em contraste com a sala de aula, a aprendizagem clínica ocorre num contexto social muito complexo onde se cruzam as lógicas dos utentes, dos formadores, dos enfermeiros e dos alunos; em comparação com o trabalho em sala de aula, o trabalho em contexto clínico possui maior imprevisibilidade. Kushnir (1986) e Windsor (1987) referem-se aos problemas de ansiedade que por vezes acompanham a aprendizagem do aluno em contexto clínico; a presença do docente, a relação com a equipe, o receio de não ser capaz, a situação clínica do doente ou mesmo a sua própria personalidade podem influenciar o aparecimento de níveis preocupantes de ansiedade. Hart e Rotem (1995) identificam seis factores que caracterizam a aprendizagem em contexto clínico: autonomia e reconhecimento, clareza do papel a desempenhar, satisfação profissional, suporte dos pares, oportunidades de aprendizagem e qualidade da supervisão.